

Dança

Luis Garay e seu estudo refinado do movimento

Helena Katz
ESPECIAL PARA O ESTADO

Luis Garay traz a São Paulo *Ciência e Fricção*, seu trabalho mais recente, que apresenta no Sesc Belenzinho apenas duas vezes: hoje, às 20 h, e amanhã, às 17 h. Colombiano de Bogotá, radicado em Buenos Aires desde 1999, Garay é hoje um dos coreógrafos de maior projeção nos circuitos internacionais, sendo reconhecido pela combinação sempre refinada entre rigor na concepção e excelência na realização do que põe em cena.

Formou-se na cidade onde nasceu (Fundación Ballet Priscila Welton e Teatro Libre), fez diversos cursos com profissionais como Wim Vandekeybus, Emio Greco, Felix Ruckert, e com companhias como a Cat People Company e a Kellari Contemporary. Estudou também na Finlândia (Lyseon Lukio) e na França (Centre National de la Danse, Opéra du Rhin, Mulhouse).

No seu percurso, *Maneries* (2009) transformou-se em um marco divisor, pois foi o espetáculo que consolidou a sua projeção internacional. De lá para cá, construiu outros quatro (*Ouroboro*, *Atividade Mental*, *Fisiologia e Under de Sf*). Em todos eles, estudou as atividades biológicas mais básicas do corpo e a relação entre mobilidade e imobilidade. Agora, sua atenção está mais no movimento mesmo, e sua perspectiva é a de investigar aquilo que nele pode ser mostrado e o que pode ser ocultado.

“Pesquise o corpo como material linguístico, daí meu interesse pelo gesto, pela possibilidade de ele ser ausente ou potência de presença”, declara Garay, no texto que apresenta *Ciência e Fricção*, no qual também diz: “Centenas de frases de canções pop falam sobre o corpo e suas possibilidades, desde Lady Gaga até Daft Punk. Quais são esses tipos de corpos que almejamos através da cultura pop? Posso transformar isso em poesia? Não acredito que esses corpos sejam 100% fantasia, mas, sim, que representem um tipo de ficção, um tipo de imaginário que tenho interesse em abordar, para além de toda moral”.

Desta vez, a grande novidade é que ele está em cena, ao lado de Ivan Haldar e Florência Vecino — uma oportunidade de não se perder, uma vez que a qualidade da sua movimentação nunca deixou de ser celebrada pelos que a conhecem. Além de dividir a direção artística com os dois bailarinos com quem compartilha o palco, convidou duas colaboradoras artísticas (Ana Teixeira e Vanina Scolavino) e um colaborador para a dramaturgia (Ariel Farace). Eduardo Maggiolo assina a iluminação e Vanina Scolavino, o desenho de imagem.

São Paulo conheceu *Maneries* e *Ouroboro* em 2011, quando Garay apresentou ambos também no Sesc Belenzinho. Mas suas ligações com o Brasil não param por aí. Já trabalhou com Alejandro Ahmed (diretor e coreógrafo do grupo Cena 11, de Florianópolis), participou do projeto Lote, coordenado por Cristian Duarte, em São Paulo, e do projeto Outras Danças, Residências para Artistas, na Funarte SP.

Sua agenda internacional está lotada, com apresentações no Centro Pompidou e Théâtre International de la Cité, em Paris, no Malta Festival, na Polônia, no KunstenFestival, em Bruxelas, e em cidades como Montpellier, Lille, Nantes e Kyoto, dentre outras.

Coreógrafo colombiano, que desta vez está em cena, traz a SP o seu trabalho mais recente, ‘Ciência e Fricção’



Garay.
Rigor e
excelência

DIVULGAÇÃO

DIA DOS NAMORADOS
CELEBRE ESTE MOMENTO HISTÓRICO COM LIFE BY VIVARA.

Não perco um jogo!

Comemorando com os amigos.



Sou Brasil da cabeça aos pés!

© Consulte o valor da parcela mínima. Sujeito à aprovação de crédito. Imagem meramente ilustrativa. Preços válidos até 30/06/2014. VENDAS: www.vivara.com.br ou 0800 77 44 999.

Life
VIVARA®

SUA VIDA EM UMA JOIA
Compre pelo site vivara.com.br

Pingentes a partir de R\$ 70 cada.

CIÊNCIA E FRICÇÃO
Sesc Belenzinho. Rua Padre Adelino, 1.000, tel. 2076-9700. Sáb., às 20 h; dom., às 17 h. R\$ 5 a R\$ 25. Até 8/6.